#### Roteiro 03

Utilizaremos ainda o mesmo projeto, mas agora com um novo pacote (roteiro3.parte1). Agora já conhecemos algumas técnicas da OO e alguns princípios e boas práticas vistas nos roteiros 01 e 02. Iremos evoluir um projeto até chegar a um dos padrões, o Strategy.

Princípios (boas práticas) de Padrões de Projeto.

- 1 Programe para uma interface e não para uma implementação
- 2 Favoreça o uso de Composição sobre Herança

#### Cenário:

Suponha que estejamos criando um projeto para um jogo de esportes. Inicialmente após a entrevista com nosso cliente, identificamos a necessidade de criar dois tipos de jogadores. Um jogador de tênis e outro de futebol. Todo jogador possui um nome que o identifica, e o jogo permite que os jogadores treinem, compitam e definam suas próprias táticas para uso do jogo.

### Início do projeto – Pacote : roteiro3.parte1

- 1 Dentro do projeto criar um pacote chamado roteiro3.parte1
- 2 Inicialmente temos a primeira classe chamada **Player**. Esta classe deve ser criada no pacote **roteiro3.parte1**.

```
package roteiro3.parte1;

public abstract class Player {
    private String nome;

public Player(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

    public void treinar(){
        System.out.println(this.nome + " Executando o treino !");
    }
    public void estiloCompetidor(){
        System.out.println(this.nome + " Muito competitivo !");
    }

    public abstract void definirTatica();
}
```

Observe que a classe tem um atributo **nome** que pode ser informado no construtor da classe. Além disso tem 2 métodos concretos e um abstrato:

- treinar() permite executar o treino do jogador.
- estiloCompetidor() permite informar o quanto o jogador é competitivo.
- definirTatica() método abstrato para definir a tática do jogador. Como cada tipo de jogador terá diferentes táticas, definimos este método como abstrato e por consequência a classe também precisa ser abstrata.

3 – Devemos agora criar as classes **SoccerPlayer** e **TennisPlayer** como subclasses da classe **Player** através de herança.

```
package roteiro3.parte1;

public class SoccerPlayer extends Player{

public SoccerPlayer (String nome) {
    super(nome);
  }

@Override
public void definirTatica() {
    System.out.println(super.nome + " Trabalha em equipe !");
  }
}
```

Atenção: Como precisamos usar o atributo nome dentro da subclasse, precisaremos alterar a clausula de acesso deste atributo de **private** para **protected** dentro da superclasse.

4 – O mesmo deve ser feito ao criar a classe **TennisPlayer**, e a tática deste jogador é definida com a mensagem abaixo.

```
System.out.println(super.nome + " Rebate a bola por cima do oponente");
```

5 – Agora crie uma classe para teste chamada **TesteJogo**.

```
package roteiro3.parte1;
public class TesteJogo {
  public static void main(String[] args) {
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Tenis");
    TennisPlayer guga = new TennisPlayer("Gustavo Kuerten");
    guga.treinar();
    guga.estiloCompetidor();
    guga.definirTatica();
    System.out.println("************");
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Futebol");
    SoccerPlayer ronaldo = new SoccerPlayer("Ronaldinho Gaucho");
    ronaldo.treinar();
    ronaldo.estiloCompetidor();
    ronaldo.definirTatica();
    System.out.println("***************); }
}
```

6 – Utilize uma ferramenta de software qualquer para geração do diagrama de classes para esta etapa do projeto (Sugestão: Astah Community). Obs.: Adicione aqui o diagrama para que seja disponibilizado no teams

# Pacote: roteiro3.parte2

Imagine agora que o nosso projeto precise evoluir e precisamos de 3 novos tipos de jogadores. Um de xadrez, um de golf e outro de cartas, e assim teremos as classes : **ChessPlayer, GolfPlayer, CardPlayer** . Acontece também que precisaremos incluir uma nova habilidade para os jogadores. Trata-se da habilidade de correr, e já podemos perceber que nem todos os tipos de jogadores precisarão desta habilidade.

- 1 No mesmo projeto crie o pacote roteiro3.parte2
- 2 Copie todas as classes criadas na parte1 para o novo pacote.
- 3 Inicialmente vamos criar o método correr() na classe Player como forma de implementar a nova habilidade de um jogador.

```
package roteiro3.parte2;

public abstract class Player {
    private String nome;

public Player(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

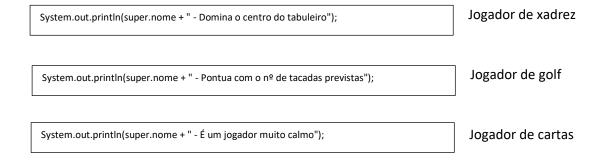
    public void treinar(){
        System.out.println(this.nome + " Executando o treino !");
    }

    public void estiloCompetidor(){
        System.out.println(this.nome + " Muito competitivo !");
    }

    public void correr(){
        System.out.println(this.nome + " Corre muito durante o jogo !");
    }

    public abstract void definirTatica();
}
```

4 – Crie as classes **ChessPlayer**, **GolfPlayer**, **CardPlayer** que também herdam da classe Player, semelhante as classes **SoccerPlayer** e **TennisPlayer**. Segue abaixo a sugestão de tática para cada jogador



5 – Depois de implementadas as classes do item 4, não demora para percebermos que temos um problema de modelagem. Os jogadores de Xadrez, Carta e Golf também irão herdar o método **correr**, e isso não faz muito sentido dada a especificidades destes tipos de jogadores.

Uma possível solução seria sobrescrever o método **correr** nestas classes, usando o conceito de sobrecarga de método da OO. Certamente existem outras soluções, piores ou melhores, mas ainda assim esta é uma solução viável para testes.

Abaixo temos a sobrecarga do método na classe ChessPlayer e o mesmo pode ser feito nas outras 2 classes.

```
package roteiro3.parte2;

public class ChessPlayer extends Player{

public ChessPlayer(String nome) {
    super(nome);
  }

@Override
public void definirTatica() {
    System.out.println(super.nome + " - Domina o centro do tabuleiro");
  }

@Override
public void correr() {
    System.out.println(super.nome + " - Não Corre ! Ele pensa !");
  }
}
```

Outra possibilidade é sobrescrever o método simplesmente sem implementação como segue abaixo. Não é a solução mais elegante, mas funciona.

```
@Override
public void correr() {
    // Sem implementação
}
```

A seguir faremos o teste das novas implementações

6 – Faça os devidos testes usando a classe **TesteJogo** acrescentando os novos jogadores e a habilidade de correr. Verifique se aconteceu o resultado esperado.

```
package roteiro3.parte2;
public class TesteJogo {
  public static void main(String[] args) {
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Tenis");
    TennisPlayer guga = new TennisPlayer("Gustavo Kuerten");
    guga.treinar();
    guga.estiloCompetidor();
    guga.definirTatica();
    guga.correr();
    System.out.println("*************");
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Futebol");
    SoccerPlayer ronaldo = new SoccerPlayer("Ronaldinho Gaucho");
    ronaldo.treinar();
    ronaldo.estiloCompetidor();
    ronaldo.definirTatica();
    ronaldo.correr();
    System.out.println("*************);
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Cartas");
    CardPlayer joseCartas = new CardPlayer("Jose das Cartas");
    joseCartas.treinar();
    joseCartas.estiloCompetidor();
    joseCartas.definirTatica();
    joseCartas.correr();
    System.out.println("*************");
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Xadrez");
    ChessPlayer kasparov = new ChessPlayer("Kasparov");
    kasparov.treinar();
    kasparov.estiloCompetidor();
    kasparov.definirTatica();
    kasparov.correr();
    System.out.println("************");
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Golf");
    GolfPlayer tigerwoods = new GolfPlayer("Tiger Woods");
    tigerwoods.treinar();
    tigerwoods.estiloCompetidor();
    tigerwoods.definirTatica();
    tigerwoods.correr();
    System.out.println("*************");
}
```

7 – Utilize uma ferramenta de software qualquer para geração do diagrama de classes para esta etapa do projeto (Sugestão: Astah Community). Obs.: Adicione aqui o diagrama para que seja disponibilizado no teams

8 – Esta solução atendeu plenamente aos novos requisitos do projeto ? Quais são as suas críticas ?

# Pacote: roteiro3.parte3

Faremos agora uma tentativa de melhoria neste modelo, no que diz respeito a duplicidade de código e talvez uma forma mais elegante de implementar métodos que não desejáveis em subclasses quando trabalhamos com herança. Neste caso, estamos falando do método **correr()**.

Faremos novamente o uso de uma interface para declarar o método correr(). Chamaremos esta interface de **Runnable** como forma de indicar que algumas classes podem implementar os métodos existentes nela e outras classes não.

- 1 No mesmo projeto crie o pacote roteiro3.parte3
- 2 Copie todas as classes criadas na parte2 para o novo pacote
- 3 Crie a interface Runnable com a declaração do método correr() conforme segue abaixo.

```
package roteiro3.parte3;
public interface Runnable {
   public void correr();
}
```

4 – Uma vez criada a interface com o método **correr()** devemos retirar este método da classe Player, pois não faz mais sentido.

```
package roteiro3.parte3;

public abstract class Player {
    protected String nome;

    public Player(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

    public void treinar(){
        System.out.println(this.nome + " Executando o treino !");
    }

    public void estiloCompetidor(){
        System.out.println(this.nome + " Muito competitivo !");
    }

    public void correr(){
        System.out.println(this.nome + " Corre muito durante o jogo !");
    }

    public abstract void definirTatica();
}
```

5 – Agora faremos com que as classes de jogadores específicos implementem a interface **Runnable** quando for adequado. Observe que agora os nossos jogadores herdam da classe **Player** e podem implementar ou não a classe **Runnable**. Para efeito de teste, segue abaixo 2 classes implementadas como exemplo. Vamos então implementar as classes : **SoccerPlayer**, **TennisPlayer**, **ChessPlayer** 

```
package roteiro3.parte3;

public class SoccerPlayer extends Player implements Runnable{
    public SoccerPlayer(String nome) {
        super(nome);
    }

    @Override
    public void definirTatica() {
        System.out.println(super.nome + " Trabalha em equipe !");
    }

    @Override
    public void correr() {
        System.out.println(this.nome + " Corre muito durante o jogo !");
    }
}
```

```
package roteiro3.parte3;

public class ChessPlayer extends Player implements Runnable{
    public ChessPlayer(String nome) {
        super(nome);
    }

    @Override
    public void definirTatica() {
        System.out.println(super.nome + " - Domina o centro do tabuleiro");
    }

    @Override
    public void correr() {
        System.out.println(super.nome + " - Não Corre ! Ele pensa !");
        }
}
```

6 – Se neste momento todas as refatorações foram concluídas, já podemos fazer o teste na classe **TesteJogo**. Obs.: Lembre-se que agora os jogadores de golf e de cartas não possuem o método **correr()**, e dessa forma a chamada deste método na classe de teste deve ser retirada, caso contrário teremos um erro de compilação.

7 – Utilize uma ferramenta de software qualquer para geração do diagrama de classes para esta etapa do projeto (Sugestão : Astah Community). Obs.: Adicione aqui o diagrama para que seja disponibilizado no teams

Seguimos para o pacote2.parte4!

## Pacote: roteiro3.parte4

A proposta adotada no roteiro3.parte3 não trouxe grandes melhorias. Ainda existe uma certa duplicação de código e o recurso de herança ainda continua comprometido. De qualquer forma, o uso de uma interface para implementar a habilidade de correr nos jogadores é uma boa ideia e pode ser melhorada.

Entendemos que a ação de correr além de ser uma habilidade do jogador, é também um comportamento que o jogador pode assumir ou não. Em outras palavras, podemos atribuir o comportamento de um rápido corredor a um objeto jogador em um dado momento. Em outro momento ele pode ser lento ou simplesmente não correr. Assim como um jogador de cartas não corre em momento algum.

Criaremos a seguir **uma interface** e **duas classes** que implementam esta interface.

- Interface RunBehavior representa um comportamento para o jogador que precisa correr.
- Classe **RunFast** representa uma classe que implementa **RunBehavior** e será usada para um jogador que precisa correr rápido.
- Classe **RunNoWay** representa uma classe que implementa **RunBehavior** e será usada para um jogador que não precisa correr.

Perceba que poderíamos criar outras classes que implementam **RunBehavior**, como por exemplo um comportamento para um jogador lento que seria algo do tipo RunSlow. Mas por enquanto façamos apenas as duas classes indicadas acima.

ATENÇÃO: Desta vez faremos um pouco diferente. Vamos aproveitar o código feito no pacote **roteiro3.parte2** para gerar este novo pacote **roteiro3.parte4**. A solução da parte3 não ficou bom o suficiente para evoluirmos a partir dela.

- 1 No mesmo projeto crie o pacote roteiro3.parte4
- 2 Copie todas as classes criadas na parte2 para o novo pacote
- 3 Crie a interface RunBehavior com a declaração do método correr() conforme segue abaixo.

```
package roteiro3.parte4;
public interface RunBehavior {
   public void correr();
}
```

4 – Crie as classes **RunFast** e **RunNoWay** de forma que implementem a interface **RunBehavior**, conforme segue abaixo.

```
package roteiro3.parte4;

public class RunFast implements RunBehavior{

@Override
public void correr() {
    System.out.println("Corre muito rápido !");
}
```

```
package roteiro3.parte4;

public class RunNoWay implements RunBehavior{

@Override
public void correr() {
    // Sem implementação
}
```

Com esta estratégia de modelagem criamos uma hierarquia em cima da ação/comportamento de um jogador que corre. Temos então 2 hierarquias de classes. Uma em cima de **Player** e outra em cima de **RunBehavior**.

Assim, podemos isolar o comportamento de quem corre da nossa classe Player.

5 - Precisamos agora refatorar a classe **Player**. Lembre-se que agora o método correr() é de responsabilidade da hierarquia montada em cima de **RunBehavior**. Precisamos então criar uma associação entre Player e **RunBehavior**. Crie um atributo na classe **Player** do tipo **RunBehavior** como o nome **habilidadeCorrer**.

```
package roteiro3.parte4;
public abstract class Player {
  protected String nome;
  protected RunBehavior habilidadeCorrer;
  public Player(String nome, RunBehavior habilidadeCorrer) {
    this.nome = nome;
    this.habilidadeCorrer = habilidadeCorrer;
  }
  public void treinar(){
    System.out.println(this.nome + " Executando o treino !");
  public void estiloCompetidor(){
    System.out.println(this.nome + " Muito competitivo !");
  public void correr(){
    this.habilidadeCorrer.correr();
  public abstract void definirTatica();
}
```

Para facilitar a manipulação do atributo habilidadeCorrer, observe que colocamos como parâmetro no construtor da classe.

Observe também que o método **correr()**, também precisa de uma refatoração. Então, por meio de delegação acessamos o método correr que na verdade está em **RunBehavior**.

6 – Como consequência da refatoração feita no item 5, devemos também acrescentar a passagem de parâmetro do atributo **habilidadeCorrer** nas subclasses de Player (**SoccerPlayer**, **TennisPlayer**, **GolfPlayer**, **ChessPlayer**, **CardPlayer**) .

Atenção: Nenhuma destas subclasses deve ter o método correr, pois isolamos esta funcionalidade (Itens 4 e 5). Assim sendo, qualquer destas classes que ainda tenha o método correr, deve ser retirado.

Segue abaixo a implementação de 2 destas classes como exemplo.

```
package roteiro3.parte4;
                                                                        package roteiro3.parte4;
public class SoccerPlayer extends Player{
                                                                        public class CardPlayer extends Player{
                                                                          public CardPlayer(String nome, RunBehavior habilidadeCorrer) {
  public SoccerPlayer(String nome, RunBehavior habilidadeCorrer) {
                                                                            super(nome, habilidadeCorrer);
    super(nome, habilidadeCorrer);
                                                                          @Override
  @Override
                                                                          public void definirTatica() {
  public void definirTatica() {
                                                                            System.out.println(super.nome + " - É um jogador muito calmo");
    System.out.println(super.nome + " Trabalha em equipe !");
                                                                        }
}
```

Façamos os testes a seguir!!

7 – Faça os devidos testes usando a classe **TesteJogo** , e na criação de cada objeto jogador passamos como parâmetro a habilidade de correr adequada.

```
package roteiro3.parte4;
public class TesteJogo {
  public static void main(String[] args) {
    RunFast correRapido = new RunFast();
    RunNoWay naoCorre = new RunNoWay();
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Tenis");
    TennisPlayer guga = new TennisPlayer("Gustavo Kuerten", correRapido);
    guga.treinar();
    guga.estiloCompetidor();
    guga.definirTatica();
    guga.correr();
    System.out.println("************");
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Futebol");
    SoccerPlayer ronaldo = new SoccerPlayer("Ronaldinho Gaucho", correRapido);
    ronaldo.treinar();
    ronaldo.estiloCompetidor();
    ronaldo.definirTatica();
    ronaldo.correr();
    System.out.println("************");
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Cartas");
    CardPlayer joseCartas = new CardPlayer("Jose das Cartas", naoCorre);
    joseCartas.treinar();
    joseCartas.estiloCompetidor();
    joseCartas.definirTatica();
    joseCartas.correr();
    System.out.println("*************");
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Xadrez");
    ChessPlayer kasparov = new ChessPlayer("Kasparov", naoCorre);
    kasparov.treinar();
    kasparov.estiloCompetidor();
    kasparov.definirTatica();
    kasparov.correr();
    System.out.println("************"):
    System.out.println("Detalhes do Jogador de Golf");
    GolfPlayer tigerwoods = new GolfPlayer("Tiger Woods", naoCorre);
    tigerwoods.treinar();
    tigerwoods.estiloCompetidor();
    tigerwoods.definirTatica();
    tigerwoods.correr();
    System.out.println("************");
 }
}
```

10 – Utilize uma ferramenta de software qualquer para geração do diagrama de classes para esta etapa do projeto (Sugestão: Astah Community). Obs.: Adicione aqui o diagrama para que seja disponibilizado no teams

11 – Neste modelo final em que chegamos, seria possível modificar a habilidade de correr de algum jogador em tempo de execução. Ex.: Um jogador que inicialmente não corre, podemos fazer com que ele passe a correr ? Se sim, como isso poderia ser feito ?